I JORNADA EM SAÚDE E I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA RSDP

Da identificação à cura de uma úlcera crônica: um relato de experiência da equipe 2 da Unidade de Saúde Ernesto Araújo do município de Porto Alegre.

Marcelina Zacarias Ceolin, Enfermeira; Paola Ribeiro Mil Homens Costa Perasso, MFC; Zeni Inez de Azevedo Nobre, Técnica de Enfermagem; Elisangela da Silva Fagundes, Técnica de Enfermagem; Marilda Baz Barbosa, ACS; Marcos Roberto Moreira- ACS. Unidade de Saúde Ernesto Araújo.

Apresentação

Ã experiência contada é da cura de uma úlcera crônica existente há mais de 10 anos. Úlceras crônicas são comuns na população adulta, causando significativa limitação motora, impacto social e econômico devido a sua natureza recorrente e ao longo tempo decorrido entre sua abertura e cicatrização. Quando não manejadas adequadamente, as úlceras crônicas têm altas taxas de recorrência e de falha de cicatrização. Apesar da elevada prevalência e da gravidade da úlcera venosa, ela é frequentemente negligenciada e abordada de maneira inadequada. Apesar da ampla variedade de fatores etiológicos, as principais causas de úlceras crônicas dos membros inferiores são as doenças venosa e arterial, sendo que 60 a 70% delas são devidas a problemas venosos, caracterizando a chamada úlcera venosa, 10 a 25% à insuficiência arterial, a qual pode coexistir com doença venosa (úlcera mista). Em aproximadamente 3,5% dos pacientes, a causa da úlcera não é identificada.

Objetivo

Justifica-se contar essa experiência devido ao tempo de cura do paciente, bem como a importância do uso adequado de coberturas especiais para a redução do tempo de cicatrização de uma lesão crônica. O objetivo deste trabalho é relatar a trajetória de cura de uma úlcera crônica, existente há mais de 10 anos, de um paciente em acompanhamento domiciliar pela equipe 2 da Unidade de Saúde Ernesto Araújo do município de Porto Alegre.

Desenvolvimento e Resultados

Úlceras crônicas são comuns na população adulta, causando significativa limitação motora, impacto social e econômico devido a sua natureza recorrente e ao longo tempo decorrido entre sua abertura e cicatrização. Quando não manejadas adequadamente, as úlceras crônicas têm altas taxas de recorrência e de falha de cicatrização. Apesar da elevada prevalência e da gravidade da úlcera venosa, ela é frequentemente negligenciada e abordada de maneira inadequada. Apesar da ampla variedade de fatores etiológicos, as principais causas de úlceras crônicas dos membros inferiores são as doenças venosa e arterial, sendo que 60 a 70% delas são devidas a problemas venosos, caracterizando a chamada úlcera venosa, 10 a 25% à insuficiência arterial, a qual pode coexistir com doença venosa (úlcera mista). Em aproximadamente 3,5% dos pacientes, a causa da úlcera não é identificada. Luz, como vamos chamar o paciente, necessitou de acompanhamento por visita domiciliar devido a complicações pós internação hospitalar e por estar fazendo hemodiálise. Os curativos foram realizados pela enfermeira da unidade e pela família no domicílio. Na primeira avaliação, em 15 de julho de 2021, identificou-se uma lesão aberta e sangrante na perna esquerda. O caso do seu Luz foi encaminhado para consulta de curativos especializados no GERCON, Sistema de Gerenciamento de Consultas do município de Porto Alegre. Após consultoria com a enfermeira do Centro de Saúde Murialdo, foi iniciado o uso de cobertura de Alginato. A evolução foi maravilhosa, a lesão apresentava-se sem sangramento e com tecido de granulação. Em 02 de setembro e 21 de outubro de 2021 essa era a lesão de Luz. Após outubro passamos a usar gaze vaselinada. Foto 2 e 3.

Conclusão

Nesta experiência observou-se que o cuidado singular, o vínculo, o cuidado domiciliar, a discussão do caso em equipe, o uso de coberturas especiais, a consultoria com a área especializada em curativos, e principalmente a parceria com a família é o que faz toda a diferença na recuperação do paciente e na cura de lesões crônicas.

Rede de Saúde Divina Providência